

# Monitor do PIB - FGV

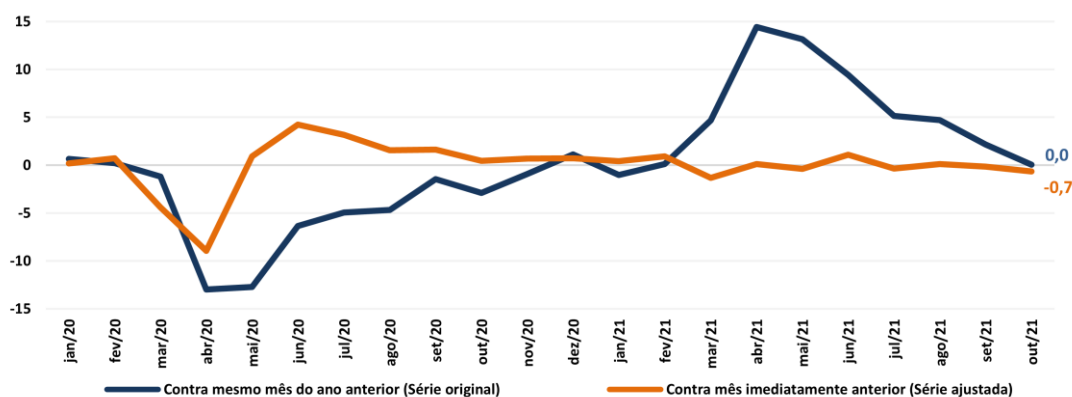
Monitor do PIB-FGV Indicador mensal de outubro de 2021

Número 73 | 17.dezembro.2021

O Monitor do PIB-FGV aponta, na análise da série dessazonalizada, retração de 0,7% na atividade econômica no mês de outubro, em comparação a setembro e crescimento de 1,0% no trimestre móvel findo em outubro, em comparação com o findo em julho. Na comparação interanual a economia estagnou no mês de outubro e cresceu 2,3% no trimestre móvel findo em outubro.

“A economia brasileira continua estagnada com declínio em outubro comparado a setembro e paralisada em relação ao mesmo mês do ano passado. Há de se levar em conta que o mês de outubro do ano passado teve resultado negativo o que tornaria mais fácil crescer este ano. Considerando a comparação mensal, os serviços cresceram puxados por Outros Serviços; a única exceção foi o Comércio. A indústria apresentou resultado negativo puxado pela forte queda da indústria de transformação, enquanto a agropecuária apresentou forte crescimento. A taxa acumulada em doze meses que foi negativa desde abril de 2020 até a de abril deste ano, continua crescendo a taxas decrescentes e em outubro foi positiva em 4,2%, indicando para este ano uma taxa de crescimento em torno desta. O investimento teve forte queda no interanual em outubro, mas continua com taxas altas no acumulado de 12 meses, provavelmente influenciada pela internalização das plataformas de petróleo com o término do estímulo tributário. Ou seja, isto é apenas um efeito estatístico já que as plataformas já existiam e sempre foram operadas pela Petrobrás em águas territoriais brasileiras. Não é um novo investimento. O crescimento do ano será garantido pelo consumo das famílias e do governo”, afirma Claudio Considera, coordenador do Monitor do PIB-FGV.

Gráfico 1: Taxa de variação mensal do PIB (%)



Fonte e elaboração: FGV IBRE

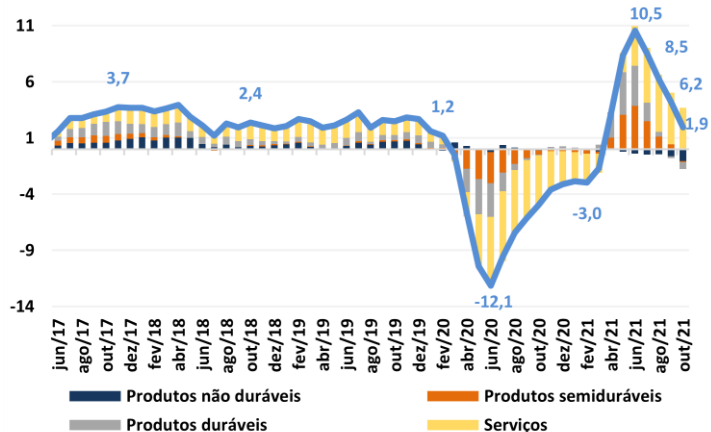
## ANÁLISE DESAGREGADA DOS COMPONENTES DA DEMANDA

A análise gráfica desagregada dos componentes da demanda foi feita na série trimestral interanual por apresentar menor volatilidade do que as taxas mensais e aquelas ajustadas sazonalmente, permitindo melhor compreensão da trajetória de seus componentes.

### Consumo das famílias

O consumo das famílias cresceu 1,9% no trimestre móvel findo em outubro em comparação ao mesmo período do ano passado. Conforme apontado no Gráfico 2, o componente de serviços foi o único a apresentar crescimento. Na série com ajuste sazonal o consumo das famílias apresentou avanço de 0,6% em comparação ao trimestre anterior.

**Gráfico 2: Taxa de variação do Consumo das Famílias e contribuição por componentes** (taxa trimestral móvel com relação ao mesmo período dos anos anteriores, % e p.p.)

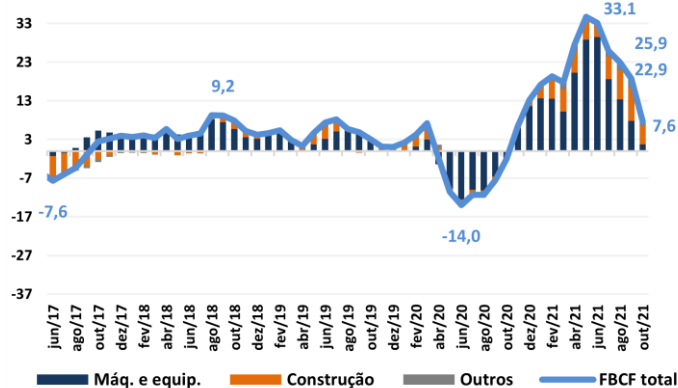


Fonte e elaboração: FGV IBRE

### Formação bruta de capital fixo

A FBCF cresceu 7,6% no trimestre móvel findo em outubro em comparação ao mesmo período do ano passado. Conforme apontado no Gráfico 3, pelo décimo segundo mês seguido todos os componentes apresentaram crescimento. É importante ressaltar a visível queda nas taxas de crescimento desde o mês de junho deste ano. Na série ajustada sazonalmente a formação bruta de capital fixo apresentou crescimento (2,0%) no trimestre móvel findo em outubro em comparação ao findo em julho.

**Gráfico 3: Taxa de variação da FBCF e contribuição por componentes** (taxa trimestral móvel com relação ao mesmo período dos anos anteriores, % e p.p.)

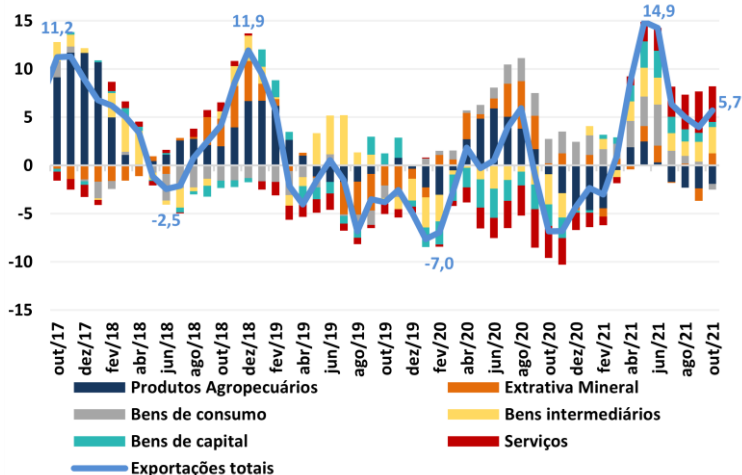


Fonte e elaboração: FGV IBRE.

## Exportação

A exportação apresentou crescimento de 5,7% no trimestre móvel findo em outubro em comparação ao mesmo período do ano passado. Conforme apontado pelo gráfico 4, o elevado crescimento do setor de serviços (31,3%) é o principal responsável por essa taxa positiva. Por outro lado, na análise da série dessazonalizada a exportação apresentou retração de 0,8% no trimestre móvel findo em outubro em comparação ao findo em julho.

**Gráfico 4: Taxa de variação das Exportações e contribuição por componentes** (taxa trimestral móvel com relação ao mesmo período dos anos anteriores, % e p.p.)

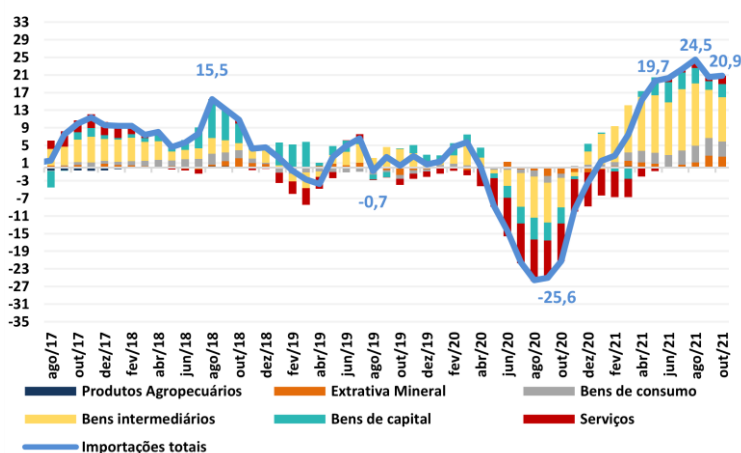


Fonte e elaboração: FGV IBRE.

## Importação

A importação apresentou crescimento de 20,9% no trimestre móvel findo em outubro em comparação ao mesmo período do ano passado. Na análise da série dessazonalizada a importação apresentou retração de 0,3% no trimestre móvel findo em outubro em comparação ao findo em julho.

**Gráfico 5: Taxa de variação das Importações e contribuição por componentes** (taxa trimestral móvel com relação ao mesmo período dos anos anteriores, % e p.p.)



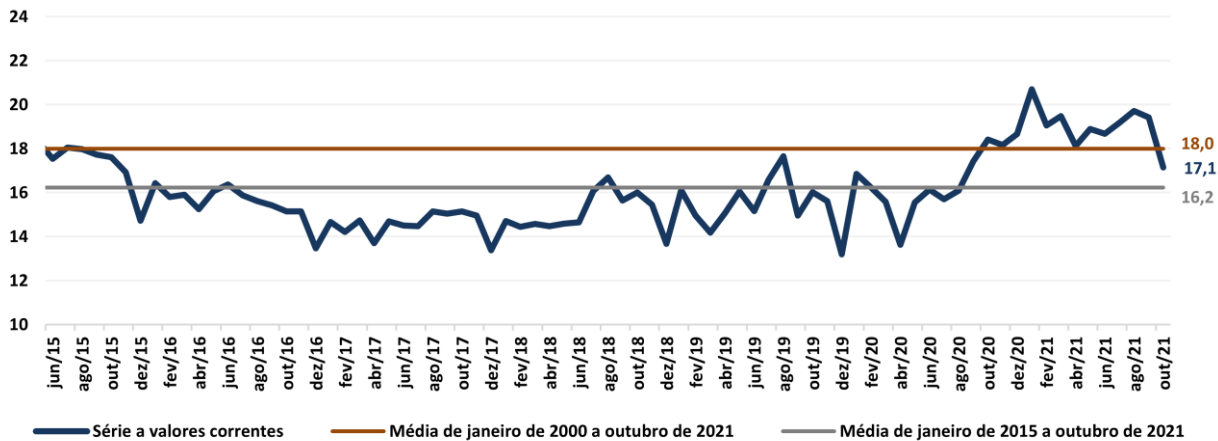
Fonte e elaboração: FGV IBRE.

## MONITOR DO PIB-FGV EM VALORES

Em termos monetários, estima-se que o PIB no acumulado do ano até outubro de 2021, em valores correntes, foi de 7 trilhões, 162 bilhões e 586 milhões de reais.

## TAXA DE INVESTIMENTO

Gráfico 6: Taxa de investimento - (FBCF/PIB, mensal, %)



Fonte e elaboração: FGV IBRE

O Gráfico 6 destaca em duas linhas as médias das taxas de investimento: a laranja (em cima) mostra a média das taxas de investimento mensais desde janeiro de 2000 (18,0%); a cinza (em baixo), a média das taxas de investimento mensais desde janeiro de 2015 (16,2%). Observa-se que a taxa de investimento em outubro de 2021 foi de 17,1%, na série a valores correntes. Este resultado apresenta uma taxa de investimento abaixo da taxa de investimento média mensal considerando o período desde 2000 e acima da taxa de investimento média considerando o período desde janeiro de 2015.

**APÊNDICE 1 – NOTA EXPLICATIVA DO MONITOR DO PIB-FGV**

O Monitor do PIB-FGV estima mensalmente o PIB brasileiro em volume e em valor. O objetivo de sua criação foi prover a sociedade de um indicador mensal do PIB, tendo como base a mesma metodologia das Contas Nacionais do IBGE. Sua série inicia-se em 2000 e incorpora todas as informações disponíveis das Contas Nacionais (Tabelas de Recursos e Usos, até 2019, último ano de divulgação) bem como as informações das Contas Nacionais Trimestrais, até o último trimestre divulgado (terceiro trimestre de 2021). Para realizar esses cálculos são usadas cerca de 500 informações de volume e de preço, conjugadas com a última Tabela de Recursos e Usos disponível no nível de 52 atividades e 109 produtos.

O indicador é ajustado as Contas Nacionais Trimestrais sempre que há mudanças metodológicas e a cada trimestre divulgado. Ou seja, nos trimestres calendários, as médias trimestrais dos índices de volume do Monitor do PIB-FGV serão iguais aos indicadores trimestrais, sem ajuste sazonal, das Contas Nacionais Trimestrais. Nos trimestres calendário, são utilizados os mesmos modelos do IBGE para calcular todas as séries desagregadas com ajuste sazonal, tanto pela ótica da oferta, como da demanda. Para o ajuste sazonal mensal é utilizado o modelo mensal do IBC-Br, do Banco Central; para os trimestres móveis utiliza-se uma média desses ajustes mensais.

Assim, as estimativas do Monitor do PIB-FGV antecedem os resultados das Contas Nacionais Trimestrais nos meses em que este é divulgado. E, nos meses em que não há divulgação, o Monitor representa uma excelente antecipação para as tendências do PIB e seus componentes.

O Monitor do PIB-FGV compõe-se de um relatório descrevendo os principais resultados com ilustrações gráficas e de uma tabela Excel com informações de volume, em valores correntes, e a preços de 1995 das 12 atividades econômicas que agrupadas formam os 3 setores de atividade (agropecuária, indústria e serviços). Apresenta, ainda, o Valor Adicionado a preços básicos, os impostos sobre os produtos e o PIB e também os componentes do PIB pela ótica da demanda. Outro ponto a ser destacado é que o Monitor torna disponíveis desagregações que não são divulgadas pelo IBGE, mas que são relevantes para um melhor entendimento da absorção doméstica e da demanda externa. As desagregações disponibilizadas pelo Monitor são:

**Consumo das Famílias:** bens de consumo duráveis, semiduráveis, não duráveis e serviços. Adicionalmente eles são classificados em nacionais e importados;

**Formação Bruta de Capital Fixo:** em máquinas e equipamentos, construção e outros. Para máquinas e equipamentos e outros, há a desagregação entre nacionais e importados;

**Exportações e Importações:** em produtos agropecuários, produtos da extrativa mineral, produtos industrializados de consumo (duráveis, semiduráveis e não duráveis), produtos industrializados de uso intermediário, bens de capitais e serviços.

São divulgadas as séries de base móvel, séries encadeadas, séries encadeadas dessazonalizadas, as taxas mensais, trimestrais e anuais comparadas a igual período do ano anterior e as taxas mensais e trimestrais comparadas a período imediatamente anterior, e os valores nominais correntes e a preços de 1995. Uma metodologia detalhada está disponível no link: <https://portalibre.fgv.br/publicacoes/estudos-e-pesquisas/metodologias/metodologia-do-monitor-da-atividade-economica.html>